

Aponte a câmera do celular
para o código, navegue no
portal Opinião e veja este
material e outros conteúdos



Opinião MARANGUAPE

SPECIAL DESENVOLVIMENTO

UM NOVO CONCEITO DE CIDADE

Levantamento mais recente do Instituto de Pesquisa e Estratégia
Econômica do Ceará mostra a cidade como destaque em eficiência
e qualidade dos serviços públicos

Maranguape entra
no **Mapa do Turismo
Brasileiro**
P. 3

Polo Industrial promete
transformar economia
do município
PGS. 6 E 7

Casa de Chico Anyisio
estreia conceito de
memorial-parque em
Maranguape
PGS. 10 E 11



MARANGUAPE
PREFEITURA

www.opiniooce.com.br

SETEMBRO DE 2025

EDITORIAL

Maranguape, a cidade do humor e do progresso

Maranguape é reconhecida nacionalmente como a terra do humor brasileiro. O título tem como padrinho ninguém menos que Chico Anysio, filho ilustre do município e um dos maiores nomes da comédia do País e da televisão mundial. Sua obra imortalizou personagens que ainda hoje fazem parte da memória coletiva dos brasileiros. É essa tradição que dá identidade e orgulho à cidade, projetando seu nome para muito além das fronteiras do Ceará.

A cidade se prepara para consolidar esse legado com o projeto da Cidade Chico Anysio, idealizado pela gestão do prefeito Átila Câmara. A prefeitura já adquiriu a casa onde o humorista nasceu, espaço que será transformado em um centro de memória e cultura. A proposta envolve preservar o acervo, contar a trajetória de Chico e abrir as portas para visitantes de todo o Brasil.

A parceria entre Governo do Ceará, Prefeitura de Maranguape e família de Chico Anysio prevê a conclusão do projeto até 2027, com a realização do maior Festival de Humor do planeta e início da visitação da Casa Chico Anysio, com destaque para todo o acervo do humorista, roteirista, escritor, pintor e maior criador de personagens da história da TV mundial.

Mas Maranguape não é apenas a terra do humor. É também um berço de história e cultura. O município foi criado oficialmente em 17 de janeiro de 1851, des-

membrado de Fortaleza e de Aquiraz. O nome tem origem indígena e significa “Vale da Maracanã”, em referência à ave maracanã, típica da região, e ao relevo marcado por serras e vales. A cidade cresceu no entorno de engenhos de cana-de-açúcar e plantações agrícolas, tornando-se referência para o interior cearense.

Da cidade, também nasceu Capistrano de Abreu, um dos maiores historiadores brasileiros, referência para os estudos sobre o País e seu processo de formação. Essa herança intelectual se soma ao legado artístico, reforçando a importância de Maranguape como terra de talentos múltiplos que ajudaram a construir a cultura nacional.

Localizada na Serra de Maranguape, a cidade oferece clima ameno e paisagens que encantam visitantes. Trilhas ecológicas, mirantes e cachoeiras fazem parte do roteiro turístico, atraindo amantes da natureza e do ecoturismo.

Maranguape guarda o charme das cidades serranas e conserva hábitos tradicionais, como sentar-se à calçada em conversas de vizinhança. Ao mesmo tempo, cresce e atrai investimentos. O iPark Complexo Turístico, com o Museu da Cachaça, atividades de aventura, lazer e história, já é um destino consolidado e reforça a vocação turística do município. O turismo,

inclusive, é uma das principais apostas da gestão municipal.

No campo econômico, o destaque é o Polo Industrial, que deve receber 31 empresas até 2032, gerando 12 mil empregos diretos e indiretos. O espaço também terá a função de capacitar jovens, preparando mão de obra local para ocupar as vagas no setor produtivo. Essa iniciativa coloca Maranguape no mapa industrial do Ceará, em posição de destaque ao lado de cidades como Maracanaú e Caucaia.

O município tem população superior a 105 mil habitantes e cresce em ritmo acelerado. Essa expansão exige políticas públicas capazes de sustentar o desenvolvimento e garantir serviços de qualidade. Nesse sentido, a gestão municipal vem celebrando conquistas, como o Prêmio Escola Nota 10, investindo em uma nova estrutura hospitalar e firmando parcerias com o Governo do Estado para melhorar estradas, ampliar acessos e fortalecer a agricultura familiar e o agronegócio.

Maranguape, portanto, se apresenta como uma cidade que une tradição e modernidade. Preserva sua identidade cultural, cultiva sua memória e ao mesmo tempo constrói caminhos de progresso, consolidando-se como referência para o Ceará e para o Brasil. Um futuro promissor que já começa a se desenhlar no presente.

EXPEDIENTE

GRUPO DE COMUNICAÇÃO OPINIÃO CE
Presidente: ROBERTO MOREIRA
Diretora-geral: ELBA AQUINO
Diretora Comercial: ROSSI DANTAS
Gerente de Novos Negócios: JOÃO MAROPO
Editores: DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES
Gerente Administrativo: JÚNIOR SANTOS

OPINIÃO MARANGUAPE - ESPECIAL DESENVOLVIMENTO
Edição: DELLANO RIOS E RODRIGO RODRIGUES
Textos: FELIPE BARRETO | Revisão: LARISSA NÓBREGA
Imagens: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM, PREFEITURA DE MARANGUAPE
Projeto Gráfico e Diagramação: JOÃO MAROPO
Endereço: RUA PROFESSOR DIAS DA ROCHA, 1097B - BAIRRO: ALDEOTA.
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE | CNPJ: 45.114.358/0001-83
Tel. redação: (85) 3037 9117

Maranguape entra no Mapa do Turismo Brasileiro

A cidade, **localizada na Grande Fortaleza**, se destaca pelo clima ameno; conforme a gestão municipal, a serra é um potencial turístico que precisa ser impulsionado

Localizada na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), Maranguape passou a integrar oficialmente o Mapa do Turismo Brasileiro, iniciativa do Ministério do Turismo que reconhece cidades com potencial para desenvolver a atividade no País. Na prática, a inclusão confere à cidade um reconhecimento em nível nacional, o que pode atrair mais turistas, investimentos e oportunidades.

Com isso, o município também poderá acessar recursos do setor turístico e se inserir no trade turístico brasileiro.

Com clima mais ameno por estar situada ao pé da serra, a cidade se diferencia de outros municípios da RMF e busca consolidar esse fator como atrativo para visitantes. “Com o trabalho da nossa equipe, entramos [no Mapa]”, afirmou o prefeito Átila Câmara (PSB), destacando o cumprimento de requisitos, como legislação específica, plano turístico e sinalização de pontos de interesse.

Na serra de Maranguape, a gestão municipal planeja revitalizar acessos e atrair investimentos para hotéis e pousadas, além de criar uma rota com guias turísticos. O foco é o ecoturismo, tendo como destaque a Cachoeira das Três Bicas, na Serra da Pirapora. “A re-

construção dos acessos, a drenagem e a pavimentação em asfalto são importantes. Já estamos com processo em andamento para fazer até as Três Bicas”, disse o prefeito.

TURISMO CULTURAL E HUMOR

Átila Câmara ressaltou que a proposta da gestão vai além do ecoturismo, incluindo o humor e o patrimônio cultural da cidade. Entre os atrativos estão a Casa de Chico Anyisio, o patrimônio histórico no Centro de Maranguape e a área rural, conhecida pelos balneários.

Em parceria com o Sebrae Ceará, a Prefeitura busca promover palestras e ações de apoio à revitalização turística. “Se fizer esse processo, conseguiremos animar e trazer mais gente para ver e conhecer Maranguape”, acrescentou.

ROTA INTEGRADA

Segundo o secretário do Desenvolvimento Econômico, Roger Marques, workshops vêm sendo realizados com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae Ceará) para criar uma rota turística que inclua Pacatuba e Guaiúba, cidades vizinhas da RMF.

Conforme ele, um mapeamento para estudar quais atrativos poderiam ser incluídos na Rota está sendo feito e deve ser apresentado em breve. Já houve uma reunião no início de setembro para que fossem apresentadas as primeiras ideias. Como exemplo, Roger citou a Vaquejada de Itapebussu, que já possui 80 anos, e que pode estar na Rota. “O Sebrae quer vir [em Maranguape], conhecer e entender, para colocar o que podemos inserir na Rota”, explicou.


As Rotas, do Sebrae, consistem em projetos temáticos e guias orientativos que oferecem capacitação, consultoria e suporte para empreendedores e comunidades em diversas áreas. Entre os pontos destacados estão acesso a mercados, liderança, desenvolvimento turístico e inovação. Algumas Rotas, como a do Café, na Ibiapaba e a das Falésias, na orla cearense, vêm se destacando e ganhando espaço no contexto nacional. O objetivo é oferecer um caminho estruturado para o crescimento do negócio e da região, mirando a geração de emprego e renda e o desenvolvimento sustentável.

Com clima mais ameno por estar situada ao pé da serra, a cidade se diferencia de outros municípios da RMF e busca consolidar esse fator como atrativo para visitantes.



MARANGUAPE NÃO PARA. MARANGUAPE CRESCER.

**Maranguape está traçando uma nova rota
rumo ao futuro** – com serviços públicos de
qualidade, investimentos estratégicos e
responsabilidade com cada cidadão.



"Com transparência, planejamento e vontade de fazer bem feito, estamos escrevendo uma nova história – uma história que todos ajudamos a construir. Hoje, avançamos. Amanhã, seguiremos subindo para que Maranguape tenha sempre o lugar de destaque que merece."

Átila Câmara
Prefeito de Maranguape



MARANGUAPE
PREFEITURA

Polo Industrial de Maranguape: uma máquina de gerar empregos

O complexo, que **receberá até 31 empresas, já está com a primeira fase de obras em processo de finalização**; no Polo, haverá empresas dos setores de cosméticos, de confecção, de metalmecânica e de química

O município de Maranguape passa por um momento que deve ser um divisor de águas no seu desenvolvimento econômico. A implementação de um Polo Industrial, já iniciada e com previsão para ser finalizada até 2032, deve gerar 12 mil empregos diretos e indiretos. O complexo, que receberá até 31 empresas em sete anos, já está com a primeira etapa — aterramento, limpeza do terreno, terraplanagem e demarcação dos lotes — em processo de finalização.

Já há, inclusive, um acordo com a

Enel para levar energia ao complexo, em um investimento de R\$ 19 milhões, e com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), para puxar a água às companhias.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Maranguape, Roger Marques, explica que o projeto será a virada de chave para a cidade. “Costumo dizer que Maranguape, após o Polo Industrial, terá outra visão”, disse, destacando que o prefeito vem “trabalhando muito” para que isso aconteça.

Uma das companhias, a Alyne Cosméticos, empresa que atua desde 1986 no ramo de higiene e cosméticos, já está com obras adiantadas para se instalar e deve começar a montar a sua fábrica do final de outubro ao começo de novembro, como informa o secretário. A empresa deve gerar 400 empregos. Outras 30 já estão com o protocolo de intenção assinado e já possuem terrenos doados.

Para a instalação das demais companhias, são necessários, além da segunda etapa das obras de infraestrutura,

trâmites como a limpeza do terreno e a aquisição de licenças.

Átila Câmara (PSB), prefeito reeleito no ano passado para mais um mandato à frente da gestão maranguapense, detalha que o objetivo é ter oito empresas instaladas até 2028, último ano à frente do Executivo municipal. “Minha expectativa é concluir a infraestrutura de todo o Polo, deixar com a infraestrutura montada para que todas as empresas possam se instalar”, acrescentou o chefe do Executivo.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

As empresas a serem instaladas no Polo já estão na periferia de Fortaleza ou em outras cidades da RMF, como Maracanaú e Caucaia. É o caso da Alyne Cosméticos. Paulo Gurgel, fundador e diretor da Alyne, afirmou que a motivação para a instalação de uma nova

sede foi o crescimento da empresa. “A área em que a gente está instalado em Caucaia, hoje, é relativamente pequena, não nos cabe mais”, explica. “Apareceu a questão do Polo de Maranguape e eu fiz uma reserva de terreno. Vou construir mais uma unidade do Grupo Alyne”. O investimento é de R\$ 50 milhões, com a previsão de gerar cerca de 500 empregos.

Gurgel detalha que todas as licenças necessárias, como a ambiental e o alvará de construção, já foram obtidas. No dia 17 de setembro, o diretor se reuniu com os engenheiros que vão realizar a obra. A previsão é que a estrutura comece ainda em setembro. “A partir do início de outubro, vou começar a construção propriamente dita, cavando os alicerces, cavando as bases, por-

que eu quero, até dezembro, estar com toda a estrutura do galpão”, afirmou.

A inauguração da sede está prevista para setembro de 2026, já que, após a estrutura, ainda é preciso realizar obras internas. No mesmo mês, há a possibilidade de a produção já ser iniciada. “Vou ficar dependendo somente de autorizações dos órgãos regulatórios”, comenta Paulo.

GESTÃO DO ESPAÇO

Átila Câmara destaca que, para a construção do Polo, um movimento importante foi a articulação junto à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e com quatro sindicatos: de confecção e roupas, um do setor químico e outro do metalúrgico. O terreno, comprado por R\$ 200 milhões pela Prefeitura, foi repassado ao Instituto Orbital, ligado à Fiec. O presidente do Instituto, Marcos Soares, lembra que os setores contatados para a construção do complexo serão todos contemplados com empresas no Polo.

Ele destaca que o Orbital selecionou as empresas por meio dos sindicatos, elencando as mais dispostas a se instalar. “Fizemos isso no final de 2023, e a Prefeitura doou vários lotes de terreno para esses setores. Em 2024, a gestão municipal já começou a construção da infraestrutura”, explica.

Conforme o presidente, o equipamento será “bem moderno”, com uma portaria única para todas as companhias, em um modelo de condomínio, e com balança para pesagem de carga.

Paulo Gurgel, que, além de diretor da Alyne, é presidente da Associação das Empresas do Polo Industrial de Maranguape, destaca que o modelo funciona bem, pois divide os custos. Só com a sua empresa, a previsão é que ele tenha uma redução de até 80% dos gastos com portaria e vigilância, por exemplo. “No condomínio, com 15 pessoas, 20 pessoas, você faz a segurança do imóvel inteiro. De vigia, de portaria e tudo, isso divide custos”, pontuou.

No complexo, será cobrada uma taxa das empresas, valor que será utilizado para bancar a manutenção do Polo. Além da portaria e da pesagem, haverá o compartilhamento da prestação de serviços, por meio do Sistema S. Também haverá estacionamento para os caminhoneiros dentro do Polo, com piso todo em intertravado.

Ainda como destaca Marcos Soares, ao lado do Polo há um lago que adentra parte do terreno do complexo. Ficou acertado que a Prefeitura realizará a urbanização do espaço, que ficará aberto para a visitação da população.

No complexo, haverá a implementação de uma medida para que os terrenos doados não fiquem baldios caso uma empresa desista de se instalar. “Se uma empresa desistir de ir, a empresa vizinha tem a preferência. Ao invés de ficar uma a mais, fica uma a menos, mas a que incorporou aumenta o tamanho do terreno dela, a quantidade de investimento e a quantidade de empregos gerados”, afirma o presidente.

SETORES DO COMPLEXO

Marcos Soares, do Instituto Orbital, detalha que os setores de confecção e de roupas já estão contemplados no planejamento tributário do complexo, e os setores metalmecânico e químico terão incentivos conforme o porte e o investimento de cada empresa.

O prefeito Átila Câmara trabalha junto ao Governo do Ceará e com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) para a concessão dos benefícios fiscais do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI).



POLÍTICAS DE INCENTIVO

As políticas de implementação do complexo industrial incluem, ainda, ações de incentivo. Marcos Soares ressalta que, após a finalização das obras de infraestrutura das vias internas do Polo, as empresas que receberam a doação dos terrenos possuem um ano para começar a construir a sede e dois anos para funcionar. Caso a construção não se inicie no prazo de um ano, a companhia receberá uma notificação do Orbital, por meio da Prefeitura, com o pedido para que se posicione em relação à construção, apresentando o projeto arquitetônico

e as licenças. O prazo, após a notificação, é de 30 dias. “Na hora que ela [empresa] não apresenta isso, a gente informa à Prefeitura que ela não está apta, e a gestão faz a reversão do terreno”, explica.

Conforme ele, não é de interesse nem do Instituto, nem da gestão municipal, que algum terreno fique desocupado. “A Prefeitura doou os terrenos e fez um investimento para gerar emprego e renda para o município”, pontua.

As empresas poderão fazer financiamentos por meio do Banco do

Nordeste do Brasil (BNB). Outra ação, que objetiva manter as companhias no município, como explica o prefeito Átila Câmara, determina que o BNB somente aceite o terreno como garantia do empenho do financiamento nos casos em que o dinheiro seja utilizado para construir o galpão na cidade.

Outra medida, segundo o secretário de Desenvolvimento de Maranguape, Roger Marques, é o abatimento do ICMS às companhias. A porcentagem ainda não está definida e deve variar de setor para setor e de empresa para empresa.





Maranguape é destaque em eficiência e qualidade dos serviços públicos

No último levantamento do Índice Comparativo de Gestão Municipal, do Ipece, a cidade foi a quinta no Estado entre os **municípios com mais de 100 mil habitantes**

"As cidades têm a capacidade de proporcionar algo para todos, apenas porque, e somente quando, são criadas por todos". A frase, atribuída à escritora e ativista social Jane Jacobs, que revolucionou o pensamento urbanístico moderno, faz pensar sobre o papel do poder público na garantia do bem-estar da população à qual representa.

Apesar de abstrato, o conceito de 'felicidade' se traduz em elementos concretos, que podem ser observados em casas, paralelepípedos e muros.

Em Maranguape, isso pode ser traduzido, também, em números. O município é destaque, no Estado, como um dos melhores no índice de eficiência e qualidade dos serviços públicos. Conforme levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), a cidade registra bom resultado no Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM). A pesquisa, referente

ao ano de 2023, leva em consideração quatro dimensões para chegar ao resultado: Planejamento, Recursos Financeiros, Serviços e Transparência.

Em relação ao Grupo Populacional I, que avalia os municípios que possuem mais de 100 mil habitantes no Estado, Maranguape é o quinto, com ICGM de 0,67797, em uma pontuação que vai de zero a um. A cidade se destacou, principalmente, em cinco indicadores: Restos a Pagar Pagos (RPP), Independência Tributária, Investimentos, Gastos em Educação pela RCL e Índice de Qualidade do Meio Ambiente (IQM).

"Esse dado eleva a autoestima da nossa cidade e nos dá a certeza de que estamos no caminho certo", celebrou o prefeito de Maranguape, Átila Câmara (PSB). "Vamos continuar trabalhando muito para subir cada vez mais e Maranguape estar sempre no lugar que ela merece", acrescentou.





ICGM

O objetivo central do índice, como aponta o Ipece, é analisar os resultados dos municípios, subsidiando-os para tomada de decisões e proposições de políticas públicas.

O primeiro resultado foi divulgado tendo como referência o ano de 2019, com publicações, também, nos quatro anos seguintes: 2020, 2021, 2022 e 2023. Em 2021, Maranguape estava na última posição entre as cidades com mais de 100 mil habitan-

tes, com uma pontuação de 0,3696 - praticamente dobrou o resultado médio no último ano do levantamento, em 2023.

Fábio Montenegro, diretor de Estudos de Gestão Pública (Digep) do Ipece, explica que o levantamento é importante não só para promover uma competitividade saudável entre os municípios, mas também para estimular uma maior integração dos Executivos municipais com a sociedade. “Cada um dos 13 indicadores mostra a condição do município naquele tema específico e onde ele se apresenta mais forte ou mais fraco, dentro do seu grupo populacional. Dessa forma, o gestor deverá buscar políticas públicas para melhorar o resultado dos componentes de cada indicador”, destacou.

DIMENSÕES ANALISADAS

Em relação às dimensões analisadas, cada uma traz diferentes indicadores. No Planejamento, são analisados dois: Captação de Recursos e Restos a Pagar Pagos. Com relação aos Recursos Financeiros, são sete indicadores distribuídos em três grupos: - Grupo 1 - Composição das Receitas, formada por dois indicadores: Independência Tributária e Complexidade Tributária; Grupo 2 - Alocação das Despesas, também com dois indicadores: Despesa de Pessoal e Investimentos; Grupo 3 - Comprometimento da Receita Corrente Líquida, com três indicadores: Gasto com Pessoal pela Receita Corrente Líquida; Gasto com Saúde pela Receita Corrente Líquida; e Gasto com Educação pela Receita Corrente Líquida.

No aspecto de Serviços, usam-se três indicadores: Índice de Qualidade da Educação; Índice de Qualidade da Saúde; e Índice de Qualidade do Meio Ambiente. Por fim, na dimensão

de Transparência, há apenas um indicador: o Indicador de Transparência.

PARCERIA COM O GOVERNO

Conforme o prefeito Átila Câmara, a parceria institucional com o Executivo estadual é um dos fatores que proporciona bons resultados da gestão. “Sempre que começo uma reunião com Elmano falo que estou satisfeito com a parceria. Sou reconhecedor de tudo que tem feito por Maranguape”, afirmou. “Em um mundo de relações tão supérfluas, alguns valores são importantes para que a gente possa marcar boas relações. Um desses pilares é a gratidão”.

De acordo com ele, desde que teve uma primeira conversa sobre a parceria com o então governador Camilo Santana (PT), ainda em 2022, o Palácio da Abolição tem auxiliado nas ações da Prefeitura. O gestor foi um dos primeiros prefeitos a definir apoio a Elmano nas eleições de 2022. Átila aponta que a relação não mudou quando Camilo renunciou para concorrer ao Senado, quando veio Izolda Cela, que “foi muito generosa” com a cidade, e, agora, com o atual governador, Elmano de Freitas (PT), que “tem muito espírito público”.

Apesar de abstrato, o conceito de ‘felicidade’ se traduz em elementos concretos, que podem ser observados em casas, paralelepípedos e muros.

Conforme o prefeito Átila Câmara, a parceria institucional com o Executivo estadual é um dos fatores que proporciona bons resultados da gestão



Casa do Chico Anysio: meio-ambiente, cultura e turismo em um único espaço

A expectativa, conforme o prefeito Átila Câmara, é **finalizar o projeto antes do fim de seu mandato, em 2028**



Um dos maiores nomes do humor brasileiro, Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, o Chico Anysio, é filho de Maranguape, cidade onde nasceu em 12 de abril de 1931. Durante anos em que esteve em evidência, o humorista levava a cidade da Região Metropolitana de Fortaleza para os holofotes, fosse ao falar sobre a sua vida ou ao incluir o município em anedotas e causos.

Como forma de homenageá-lo, o Poder Público articula um projeto que deve permitir, ao visitante, conhecer um pouco mais do maranguapense e de sua importância.

No Centro da cidade, um imóvel que pertence à família de Chico - e onde ele morou - recebe visitaçaõ desde 2013. O prefeito Átila Câmara (PSB) explica que a gestão municipal o aluga, o que permitia as visitas. No espaço, há acervo bibliográfico, peças de figurinos e marionetes dos personagens do humorista. O objetivo é aprimorar a ação cultural e expandir essa experiência para outras vivências, ligando humor, cultura e preservação ambiental.

A área possui dois hectares de extensão, com o Rio Pirapora por trás. “Vai ser uma espécie de ‘memorial-parque’, com a beira do rio e área verde bastante preservada. Teremos uma área para que as pessoas possam contemplar, visitar e conhecer”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico de Maranguape, Roger Marques. Segundo ele, há uma negociação “bem avançada” com os moradores para a conclusão da desapropriação do terreno e início da construção do espaço completo. “Acredito que, até novembro, consiga estar sanando”, projeta.

A ideia, conforme a gestão municipal, é atrair visitantes, fãs de Chico e interessados em conhecer mais sobre a história da cidade. “A expectativa é que a visitaçaõ seja gratuita, o que vai motivar uma série de excursões, visitas guiadas, além de uma revitalizaçaõ de uma área

importante da cidade”, finalizou. Apesar de o Estado ser o detentor do equipamento, quando concluído, a Prefeitura poderá receber o termo de cessão para geri-lo.

TRÂMITE

Sob a gestão de Camilo Santana (PT), ex-governador do Ceará, o prefeito Átila Câmara visitou o Palácio da Abolição, ocasião em que apresentou um projeto da Prefeitura para a Casa de Chico Anysio. De acordo com Câmara, os olhos de Camilo brilharam. O Estado acatou a proposta, que consistiu na compra do imóvel, onde ficará um museu e um centro cultural. A expectativa é que o projeto esteja pronto até o fim da gestão do atual prefeito, em 2028. O então governador acatou a proposta de desapropriação de dois terrenos, pertencentes à família, o que já foi resolvido junto à Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Ao todo, a desapropriação custou em torno de R\$ 6 milhões. Como a ordem de convênio foi de R\$ 11 milhões ao total, restaram R\$ 4 milhões para a obra. A ideia, conforme a parceria firmada entre o prefeito e o Executivo estadual, é que ela seja executada pela Superintendência de Obras Públicas (SOP) do Governo do Estado.

IMPORTÂNCIA DE CHICO ANYSIO PARA O HUMOR

Durante seus 65 anos de carreira, o maranguapense criou mais de 200 personagens. Trabalhou por mais de 40 anos na Rede Globo, onde foi apresentador de programas como a Escolinha do Professor Raimundo e participou de Os Trapalhões e até mesmo do Fantástico, com o quadro “Secretária Eletrônica”. “Se Maranguape fosse pagar, a preço de mercado, a propaganda do seu nome nesses horários, a inserção seria impagável. O Chico incorporou e colocou Maranguape no seu trabalho”, afirmou Átila Câmara.

Além de humorista, Chico foi também ator, escritor, produtor, compositor e pintor. Um quadro de



sua autoria deve estar exposto no equipamento localizado no Centro de Maranguape.

CIRCUITO DE HUMOR

O prefeito disse, ainda, que o objetivo de sua gestão será motivar o humor na cidade com a criação de um circuito dentro da Casa de Chico Anysio. “Onde se tenha, inicialmente, uma apresentação de humor em uma data do mês, para chamar pessoas de Maranguape e de fora”, acrescentou. “Através desses pilares, queremos trazer Maranguape de fato para essa marca de cidade do humor”, finalizou.

A Secretaria de Cultura do Ce-

ará (Secult) destacou, à reportagem, que a homenagem é fundamental. “O Chico Anysio é uma das nossas grandes expressões cearenses. É uma expressão do humor brasileiro. Ele se tornou um artista do Brasil e marcou as gerações de muitas pessoas”, disse, em nota enviada ao Opinião CE.

A pasta destacou, ainda, que o Estado possui um reconhecimento cultural pela força do seu humor. O humorista maranguapense foi uma das principais peças para a construção dessa ideia sobre o Ceará. “É muito relevante para a cidade de Maranguape ter um centro cultural que carrega toda essa potência simbólica

e que, sem dúvida nenhuma, é uma força do município, que precisa ser cada vez mais utilizada na promoção, na valorização e na afirmação da identidade”, acrescentou.

INSPIRAÇÃO PARA OUTROS HUMORISTAS

Chico Anysio foi uma figura importantíssima também para o desenvolvimento de inúmeros outros humoristas Brasil afora. No Ceará, ele é tido como um dos maiores nomes da história, senão o maior. Valéria Vitoriano, que dá vida à personagem Rossicléa, destaca que “Chico é, sem dúvida, o maior expoente do humor nacional”. Ela afirma que, apesar de não ter conseguido “beber diretamente da fonte da sua genialidade”, pôde aprender muito com o humorista, mesmo “somente como telespectadora”. “Tudo que ele fazia era uma aula”, reconhece. “O fato de ter criado mais de cem personagens distintos nas suas peculiaridades e nuances é prova disso. Ele dignifica o nome da nossa querida Maranguape e do Ceará. Tenho orgulho de ter seguido a profissão dele”.

Quem também comenta sobre o maranguapense é Bené Barbosa, conhecido pelo personagem Papudim. Ele lembra uma fala do também humorista Edivaldo Cardoso. “Chico é o pai de todos os personagens que nós criamos enquanto humoristas. E ele está certíssimo”.

Bené diz ainda que Chico está “acima dos gênios” e pertence a um Olimpo, em referência ao panteão de deuses da mitologia grega. “Olimpo dos seres que têm poder de criatividade muito acima da média que a gente vê nesse planeta”, pontua. “Chico está no mesmo nível de Michelangelo, de Da Vinci, Shakespeare, Charles Chaplin, da poesia de Camões e tantos outros gênios da literatura”, acrescenta o humorista.

No entanto, ele aponta que o maranguapense se torna ainda maior quando “desce do Olimpo” e oportuniza tantos outros humoristas. “Quando ele desce do Olimpo e cria o Professor Raimundo, para dar oportunidade para tantos humoristas extraordinários nesse País. Por essa razão, Chico está acima dos gênios”, finaliza.



Informação que conecta e transforma o Ceará.

O **Opinião CE** é o grupo de comunicação que leva **credibilidade, inovação e alcance** a todos os municípios cearenses.

Nossa missão é transformar notícias em oportunidades, dando voz às **iniciativas que impulsionam o futuro do Estado.**

OpiniãoCE
Direto ao ponto



Aponte a câmera para o **QR Code** e acesse o Portal Opinião CE: notícias em tempo real, colunas exclusivas, edições do jornal e conteúdos especiais que fazem a diferença no Ceará.